

Lara Resende acredita em acordo externo em janeiro

■ Malan acha que país solucionará impasse com família Dart

BRASÍLIA — O negociador oficial da dívida externa, André Lara Resende, afirmou ontem, durante exposição no Senado, que o governo pretende concluir o acordo com o FMI em janeiro. O presidente do BC, Pedro Malan, que acompanhou Lara, assegurou que o país conseguirá solucionar o impasse criado pelo empresário Kenneth Dart, detentor de US\$ 1,4 bilhão e quarto credor brasileiro, que não quer aceitar o que foi acertado entre Brasil e bancos.

O governo brasileiro tem pressa no fechamento do acordo com o FMI porque dele depende a conclusão das negociações da dívida de US\$ 35 bilhões com os bancos credores internacionais.

Segundo Lara, uma missão do Fundo chega ao país no final deste ano com o objetivo de prosseguir nas negociações. Até lá o governo precisa ter definidas as projeções da economia e contas.

Além do acordo com o FMI, a intransigência do empresário Kenneth Dart e sua família poderão emperrar as negociações. Lara reafirmou que o Brasil não quer encerrá-las sem a participação do grupo Dart. "Eles vão perceber que a adesão é favorável a eles", disse o negociador. Se deixar o grupo de fora, o Brasil corre o risco de ser acionado judicialmente.

Também não agrada aos cre-

dores a temesia dos Dart, que querem converter integralmente os seus créditos em bônus de capitalização, enquanto pelo acerto fechado pelo comitê de credores, no mínimo 35% da dívida devem ser convertidos em bônus de desconto (garante redução de mais de um terço do débito).

Segundo Lara, as opções feitas pelos credores privados, que já somam 95,11% da dívida total, deverão permitir um desconto total em torno de 24%, o equivalente a cerca de US\$ 8,6 bilhões. Ele ressaltou que o dado é preliminar. No início do ano, os cálculos apontavam para uma redução total de 26%.

Negociações com os bancos credores

México

Dívida negociada: US\$ 45,8 bilhões
Desconto: US\$ 12,10 bilhões,
26,29% da dívida
Garantias: US\$ 7 bilhões,
15,35% da dívida

Filipinas

Dívida negociada: US\$ 10,3 bilhões
Desconto: US\$ 1,3 bilhão,
12,93% da dívida
Garantias: US\$ 1,3 bilhão,
12,93% da dívida

Fonte: Banco Mundial

Venezuela

Dívida negociada: US\$ 19,7 bilhões
Desconto: US\$ 3,5 bilhões,
17,76% da dívida
Garantias: US\$ 2,2 bilhões,
11,48% da dívida

Costa Rica

Total negociado: US\$ 1,5 bilhão
Desconto: US\$ 973 milhões,
61,97% da dívida
Garantias: US\$ 216 milhões,
13,75% da dívida

Uruguai

Total negociado: US\$ 1,6 bilhão
Desconto: US\$ 623 milhões,
38,69% da dívida
Garantias: US\$ 463 milhões,
28,75% da dívida

Brasil(*)

Total negociado: US\$ 35 bilhões
Desconto: US\$ 8,6 bilhões,
24,5% da dívida
Garantias: US\$ 4,3 bilhões,
12,28% da dívida

* Valores estimados